



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2023/2024

Curso Licenciatura em Educação e Formação
Designação A Inovação em Educação
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Joaquim Pintassilgo (Docente Responsável) Mayra Mugnaini (Docente Colaboradora) Sandra Ziegler (Docente Colaboradora)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.) 2,5 ECTS; 1,5 hora semanal
Objectivos / Competências Objetivo Geral ➤ Experienciar a inovação em educação, em suas diversas dimensões, enquanto campo de conhecimento essencial na formação e na atuação profissional em contextos escolares e não escolares. Objetivos Específicos ➤ Refletir sobre o campo da inovação e sua expressão específica em educação; ➤ Identificar alguns dos principais exemplos de inovação em educação; ➤ Adotar estratégias inovadoras na mediação profissional em áreas educativas formais e não formais. Competências a Desenvolver ➤ Aprofundamento do espírito crítico;



- Desenvolvimento de um trabalho autónomo;
- Cooperação no âmbito de pequenos grupos e do grande grupo;
- Comunicação dos resultados das leituras e das pesquisas;

Conteúdos programáticos (sinopse)

O programa iniciar-se-á com uma reflexão introdutória sobre o conceito de inovação e por uma sistematização dos modelos educativos inovadores tendo em conta a sua historicidade. As atividades subseqüentes terão por base a realização de um conjunto de experiências/práticas tendo como objetivo a vivência de situações de inovação em educação.

Exemplos de conteúdos a serem desenvolvidos:

- Metodologias ativas e colaborativas em educação: estratégias e possibilidades;
- Trabalho com Projetos;
- Comunidades de Aprendizagem;
- Elaboração de Portefólio;
- Competências e capacidades do profissional do futuro.

Bibliografia geral (até 20 obras)

Bacich, L., & Moran, J. (2018). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso.

Bolívar, A. (2003). Como melhorar as Escolas: estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas. ASA Editores.

Carbonell Sebarroja, J. (2002). A aventura de inovar: a mudança da escola. Artmed.

Carbonell Sebarroja, J. (2015). Pedagogías del siglo XXI. Ediciones Octaedro.

Cros, F. (2001). L'innovation scolaire. Paris: INRP.

Cros, F. (2017). Innovation et société, le cas de l'école. Londres: ISTE editions.

Felcher, C. D. O., & Folmer, V. (2021). Educação 5.0: Reflexões e perspectivas para sua implementação. Revista Tecnologias Educacionais Em Rede (ReTER), 2(3), e5/01–15.

Freire, P. (1967). Educação como prática da Liberdade. Paz e Terra.

Fullan, M. (2007). The new meaning of educational change (4 ed.). Teachers College Press.

García, A. (2017). Otra educación ya es posible: Una introducción a las pedagogías alternativas. Litera Libros.



Josso, M.-C. (2008). A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. *Educação*, 30(3). Recuperado de: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/2741>

Larrosa, J. (2010). *Pedagogia profana* (5 ed.). Autêntica.

Morais, M. de F., & Bahia, S. (Coord.). (2008). *Criatividade: Conceito, necessidades e intervenção*. Psiquilíbrios.

Morin, E. (2002). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Cortez; Unesco.

Pacheco, J. (2011). *Discursos e lugares das competências em contextos de educação e formação*. Porto Editora.

Pintassilgo, J., & Alves, L. A. M. (Coord.) (2019). *Roteiros da inovação pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no século XX*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Pintassilgo, J., & Namora, A. (2019). *O Farol*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Unesco. (2022). *Reimagining our futures together: a new social contract for education*. International Commission on the Futures of Education.

Unesco. (2015). United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. *The futures of learning 2: What kind of learning for the 21st century*. Education Research and Foresight Working Papers, v. 3.

Warschauer, C. (1993). *A roda e o registro*. Paz e Terra.

Métodos de ensino

A metodologia de ensino terá em vista a descentração do processo de aprendizagem, de modo que os estudantes tenham participação ativa durante as aulas e realizem atividades práticas no decorrer do semestre, de forma articulada com os principais temas do programa.

O diálogo e a interação serão estratégias privilegiadas, bem como o acompanhamento tutorial constante do trabalho dos estudantes, designadamente ao nível da elaboração do Portefólio: os alunos serão sensibilizados a manter um diário de bordo, onde deverão registar as perceções que considerarem relevantes para a elaboração do trabalho final.

Recorrer-se-á ao uso da plataforma Moodle, tendo em vista a compilação de textos, a realização de atividades, a dinamização de formas de interação e de avaliação. Pressupõe-se que sejam realizadas problematizações e reflexões durante as aulas, análise e interpretação coletiva dos conteúdos de documentos, bem como rodas de conversa, mapas conceituais e atividades integradas com outras temáticas propostas pelos estudantes.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação procurará ser coerente com o conjunto de opções pedagógicas assumidas para o funcionamento da disciplina e ocorrerá de forma contínua ao longo do semestre. As avaliações serão múltiplas, elaboradas a partir das propostas práticas realizadas ao longo do semestre fundamentadas nos conteúdos trabalhados, com o acompanhamento dos docentes. O estudante será avaliado tendo em conta a criatividade, a originalidade, as



participações nas atividades, a coerência, a profundidade da reflexão, a qualidade da escrita e o espírito crítico demonstrados. A aprovação na UC implica que o estudante obtenha no mínimo 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

São dois os elementos mais específicos da Avaliação:

- **70% - Elaboração Portefólio com as Atividades Práticas (Material Físico).** Desdobra-se nas componentes:
- Deve conter todas as atividades práticas desenvolvidas durante as aulas (individuais ou coletivas);
 - Reflexão crítica acerca da prática, que deverá abordar aspetos como: o envolvimento/comprometimento na atividade, as aprendizagens obtidas, a relação com a formação, etc. (Individual).

Cada estudante terá cerca de 20m para a apresentação dos materiais elaborados durante a disciplina, seguindo-se de um momento de discussão coletiva.

- **30% - Participação nas Aulas:** Este elemento será centrado no envolvimento/comprometimento do estudante durante as aulas, terá forma contínua e formativa, e contemplará enquanto critérios avaliativos: os contributos dados para as atividades durante a realização; as reflexões e contribuições realizadas; a participação e assiduidade; a pontualidade; a clareza, coerência e objetividade das mesmas e o espírito de cooperação manifestado. Desdobra-se nas seguintes componentes:

- Frequência e colaboração durante as aulas conforme os critérios mencionados (50%);
- Trabalho Individual Escrito, a decorrer no mês de junho, em datas a combinar (Individual) (50%).

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Será idêntico ao regime geral de avaliação.

O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com o estatuto de trabalhador-estudante, de atleta de alta competição e outros regulamentarmente previstos. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação.

Regras relativas à melhoria de nota

A combinar com os docentes da disciplina.